

Os candidatos

Ailton C. Freitas



Ednilson Mira

Leo Pimentel



Alberto Cascais Meleiro

Promessas aos assentamentos

A melhoria da qualidade de vida nos assentamentos realizados pelo Governo do Distrito Federal é a principal bandeira da campanha eleitoral do funcionário público Ednilson Mira, 27, anos, que concorre pelo Partido Social Cristão (PSC) a uma das 24 vagas da futura Câmara Legislativa. Morador de um assentamento realizado em Sobradinho — uma de sua bases eleitorais — é intenção do candidato reivindicar para estas novas áreas habitacionais a colocação de toda a infra-estrutura básica, “hoje inexistente”, afirma.

“Apesar da boa intenção de dar moradia a quem não tem casa hoje, os assentamentos não passam de favelas urbanas, onde falta água, redes de esgoto, transporte, segurança, escolas e postos de saúde”, disse, acrescentando que até mesmo o tamanho dos lotes — na maioria de oito metros de cumprimento por oito de largura — inviabiliza a vida destas populações. “Num espaço deste, uma fossa ficaria a uns dois metros da casa, situação que poderia trazer a contaminação da área e do poço de água”, assinala.

Para conseguir a execução das obras de infra-estrutura e dos aparelhos comunitários, é sua intenção lutar, se eleito, para a elaboração e efetivação de projetos que visem a estas melhorias, negociando, se possível, junto à bancada de Brasília no Congresso, a provação de modificações no Orçamento do DF para a construção das obras. “O que não se pode é deixar como está porque, em pouco tempo, a população começará a voltar às antigas invasões”, assegura.

De acordo com seu ponto de vista, os novos governos deverão levar em conta este contexto, elaborando uma política habitacional mais “ampla e racional, que conduza à fixação da população no assentamento”.

Educação será incentivada

Pelo fato de Brasília ter sido uma “cidade de prancheta”, com sua sociedade transplantada dos mais diversos pontos do País e por isso mesmo ter uma participação atípica na dinâmica do lugar, há necessidade, portanto, de que essa mesma comunidade seja motivada a integrar o processo de desenvolvimento regional, sob pena de nos acomodarmos na estagnação.

A opinião é de Alberto Cascais Meleiro, candidato a deputado distrital no DF pelo PSD. Carioca, 46 anos, três filhos, Cascais é formado em Ciências Jurídicas e exerce as presidências da Associação Nacional dos Servidores do Departamento de Polícia Federal (Ansef) e do Sindicato dos Policiais Federais do DF, entidades que fundou.

“Há uma necessidade premente de se efetuar um trabalho político junto às bases da comunidade para que se possa criar uma consciência política genuinamente candanga”, afirma o candidato, ressaltando que “só assim poderemos trazer, de verdade, a comunidade ao processo de desenvolvimento, de forma que ela se beneficie de fato desse mesmo processo”.

Policial federal há 15 anos, Cascais tem uma visão que extrapola os parâmetros que circunscrevem as reivindicações da categoria. Sua plataforma abrange temas tão complexos, como educação, habitação e saúde, com propostas que objetivam, segundo esclarece, “contribuir de forma preponderante para o verdadeiro delineamento do perfil democrático regional”. Algo, enfim, reconhece, “que nos dias de hoje, 30 anos depois, estará mais próximo da utopia de que da realidade propriamente”. Ele é contra, por exemplo, ao que define como “solução paternalista e clientelística”, à distribuição de lotes aos menos favorecidos, sem garantir a infra-estrutura necessária à sua habitação.